

Simpósio Internacional
Gestão de Bacias Hidrográficas
e Respostas à Escassez de Água e Secas
em Futuros Climáticos Incertos

Ficha de inscrição

Recebido em ___/___/___

Inscrição n.º _____

Nome: _____

Morada: _____

Tel / Telemóvel: _____ Fax: _____

E-mail: _____

Organismo /Entidade: _____

Inscrição: _____

Recibo em nome de: _____

Nº contribuinte: _____

Morada: _____

C. Postal: _____

Data: ___/___/2010

Jantar dia 27 (acresce 25 euros)

Visita dia 28

Informações

Inscrição:

50 euros

Desconto para estudantes e ONG's sob solicitação.

As inscrições podem ser efectuadas através de contacto telefónico, fax ou email.

Tel: +351 253 603 234

Fax: +351 253 603 233

Email: info@sopsar.pt

As inscrições só serão válidas mediante a recepção de comprovativo de pagamento.

Cheques e transferências bancárias com referência ao evento ao cuidado de:

Sociedade Portuguesa de Simulação Ambiental e Avaliação de Riscos

Banco: BPI

Conta N.º 3942127000001

NIB: 0010 0000 39421270001 95

IBAN: PT50 0010 0000 3942 1270 0019 5

BIC: BBPIPTPL

Há um consenso geral que um aquecimento climático resultará numa intensificação e aceleração do ciclo hidrológico ao nível global e local. Embora sejam ainda incertos os efeitos que essas alterações terão sobre os recursos hídricos, prevê-se que a variabilidade climática tenha repercussões sobre a qualidade ecológica das massas de água e sobre a frequência de fenómenos hidrológicos extremos, como o risco de secas e as inundações. Em 2030, cerca de 47% da população mundial viverá em áreas de elevado stress hídrico. Na África, em 2020, entre 75 a 250 milhões de pessoas podem enfrentar graves carências de água devido às alterações climáticas. A escassez de água em algumas regiões áridas e semi-áridas potenciará, por seu turno, o aumento das migrações humanas. No seu conjunto, pode ser expectável a deslocação de 24 a 700 milhões de pessoas devido à escassez de água.

A UNESCO está a trabalhar na gestão da escassez de água e de secas através de parcerias entre governos, o sector privado e a sociedade civil no quadro do programa HELP - Hidrologia para o Ambiente, Vida e Política. O programa HELP contribui activamente para o reforço das capacidades locais com vista à implementação da gestão integrada dos recursos hídricos. O Programa encoraja uma contínua investigação para o desenvolvimento e suporta a formação de parcerias nas quais redes e organizações individuais poderão encontrar o seu lugar como financiadores ou como beneficiários. Actualmente, existem 91 bacias HELP designadas em todo o mundo (na Austrália, Ásia, África, América do Norte e América Latina) que demonstram como os princípios do HELP podem ser colocados em prática. A actual rede HELP envolve mais de 60 Estados-membros da UNESCO. As experiências partilhadas por esta iniciativa mostram, claramente, que o desenvolvimento e gestão hídrica sustentável por via da capacitação de todos os interessados é extremamente complexa e requer abordagens locais para a resolução de problemas globais. Tais abordagens necessitam de incorporar uma compreensão mais ampla da escassez de água, do acesso desigual à água e da capacidade de adaptação das sociedades humanas.

A bacia hidrográfica do Rio Douro é uma das bacias transfronteiriças recentemente englobadas no programa HELP, sendo o seu território partilhado por Portugal e Espanha. O Rio Douro tem 897 km de comprimento e cerca de 97.500 km² de área drenante, tendo a nascente localizada na Serra de Urbión, na Espanha central. A parte oriental da Bacia Hidrográfica do Rio Douro é fortemente propensa à escassez de água e à seca e existem indícios significativos do potencial agravamento destes fenómenos em resultado da variabilidade climática (IPCC 2007).

Apoio:



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Patrocinadores:



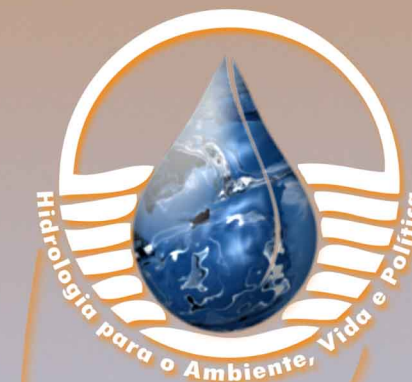
Media Partner:



Douro River Basin

UNESCO IHP-HELP

Simpósio Internacional
Gestão de Bacias Hidrográficas
e Respostas à Escassez de Água e Secas
em Futuros Climáticos Incertos



Mirandela / Portugal
27, 28 Maio 2010

Organização:





Simpósio Internacional Gestão de Bacias Hidrográficas e Respostas à Escassez de Água e Secas em Futuros Climáticos Incertos

O Simpósio Internacional Gestão de Bacias Hidrográficas e Respostas à Escassez de Água e Secas (EA&S) em Futuros Climáticos Incertos visa contribuir para a consciencialização pública para a gestão sustentável da água na bacia hidrográfica do rio Douro. O evento é apoiado pela UNESCO no quadro do programa HELP - Hidrologia para o Ambiente, Vida e Política, uma rede internacional que procura contribuir para assegurar a gestão integrada de recursos hídricos ao nível de bacia hidrográfica. O objectivo fundamental do programa HELP é o de contribuir para que cidadãos, investigadores e técnicos, a par das entidades públicas e privadas, encontrem soluções inovadoras, convergentes e robustas para enfrentar os dilemas e os desafios colocados pela escassez de água e pela seca.

A ARH do Norte, I.P. encontra-se a desenvolver os trabalhos de preparação do Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica do Douro, em conformidade com o estipulado na Lei da Água e no contexto de implementação da Directiva Quadro da Água. Nessa perspectiva, este simpósio é perspectivado como um elemento fundamental do processo de participação pública e, por isso, é fortemente encorajado pela ARH do Norte, I.P.

27 de Maio

08:30-09:00 **Recepção**

09:00-11:15 **Sessão de Abertura**

José Silvano, Presidente da Câmara Municipal de Mirandela
Rosário Norton, Vice-Presidente ARH do Norte, I.P.
Naim Haie, Coordenação Douro HELP-UNESCO e Univ. Minho/SOPSAR,
Susana Neto, Coordenação Guadiana HELP-UNESCO
Shahbaz Khan, Coordenador Global HELP-UNESCO
Francisco Taveira Pinto, Presidente APRH-Norte

09:45-10:15 Key speech 1
Estratégia portuguesa para a adaptação aos impactes das alterações climáticas associadas à água, Luís Veiga da Cunha, FCT-UNL

10:15-10:45 *Coffee break*

10:45-11:15 Key speech 2
Pontos focais para uma estratégia portuguesa de combate à escassez de água e a seca, Francisco Nunes Correia, IST

11:20-13:00 **Ferramentas de planeamento para enfrentar a escassez de água e a seca (EA&S): a partilha de experiências**

Moderador: Francisco Nunes Correia, IST

11:20-11:35 Alterações climáticas, segurança e gestão integrada de recursos hídricos, Andy Turner, Agência do Ambiente de Inglaterra e País de Gales, Reino Unido

11:35-11:50 Perspectivas ambientais para o desenvolvimento sustentável das bacias hidrográficas, Ramah Elfitri, Bacia Hidrográfica de Langat, Malásia

11:50-12:05 Planeamento da Bacia Hidrográfica do Douro: questões chave, Javier Fernandez Pereira, Confederação Hidrográfica do Douro, Espanha

12:05-12:35 Key speech 3
Interações entre a escassez de água e a produção de energia, Shahbaz Khan, UNESCO

(período de discussão)

13:00-14:15 *Almoço*

14:15-14:40 Actuação Orquestra Esproarte

14:45-15:45 **A gestão da água sob EA&S – orientações e soluções actuais**

Moderador: Rui Cortes, UTAD

14:45-15:00 A relação entre água e produção alimentar no Norte de Portugal, António Ramalho, Director Regional de Agricultura.

15:00-15:15 Os planos de segurança e de emergência no quadro da EA&S, José Vieira, Universidade do Minho

15:15-15:30 A gestão integrada da água e do território, Susana Neto, Universidade Técnica de Lisboa

(período de discussão)

15:45-16:15 *Coffee break*

16:15-17:30 **A gestão da água perante EA&S – cenários futuros**

Moderador: Naim Haie, Universidade do Minho

16:15-16:30 Causas da EA&S incluindo alterações climáticas: a seca na bacia hidrográfica do rio Nilo, Abdalla Abdelsalam Ahmed, UNESCO Director Geral dos Recursos Hídricos Egipto

16:30-16:45 A investigação científica e a escassez da água. Desafios e oportunidades. Ramiro Neves, IST - Universidade Técnica de Lisboa

16:45-17:00 A gestão da água associada à produção de energia, Pedro Domaniczky, Coordenador Margen Derecha, Centro Internacional de Hidroinformática-Central Hidroeléctrica Itaipu, Asunción, Paraguai

(período de discussão)

20:00 *Jantar*

28 de Maio

09:00-10:00 **Fórum de discussão: dilemas e oportunidade perante EA&S**

Moderador: Joaquim Poças Martins, FEUP

Representante das bacias hidrográficas UNESCO-HELP com Adérito Mendes (INAG), José Manso (ADVID), Ricardo Magalhães (Missão Douro), Francisco Tinoco (ATMAD)

10:00-10:30 *Coffee break*

10:30-12:30 **V Conselho da Região Hidrográfica (CRH) da ARH do Norte**

A. Guedes Marques (Secretário-geral do CRH) e A. Guerreiro de Brito (ARH do Norte, I.P.)

O processo de preparação dos Planos de Gestão da Região Hidrográfica (PGRH): pontos focais

- Direcção, Gestão e Apoio Científico, Arnaldo Machado (ARH do Norte, I.P.) e José Vieira (Univ. do Minho)
- Coordenação e sistema de execução
- Planeamento de recursos hídricos
- Economia da água
- Avaliação ambiental estratégica
- Participação pública
- Sistema de informação e apoio à decisão.

(Nota: os participantes do simpósio são convidados a participar no CRH)

12:30-13:00 **Sessão de encerramento**

José Silvano, Presidente da Câmara Municipal de Mirandela
Dulce Álvaro Pássaro, Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território
Jorge Gomes, Governador Civil do Distrito de Bragança
Carlos Lage, Presidente CCDD-N
Armando Mascarenhas, Reitor da UTAD
Shahbaz Khan, Coordenador global UNESCO-HELP
António Guerreiro de Brito, Presidente ARH do Norte

13:00-14:30 *Almoço*

15:00-17:30 **Visita turística.**

Informações:

Local do Congresso:
Mirandela (Portugal), Auditório Municipal

Quem deve participar:
Decisores políticos, administradores e funcionários públicos, ONGs, cientistas, colaboradores de empresas, estudantes graduados, e público em geral.

Língua:
A conferência será em Inglês e em Português com tradução simultânea.

Comissão Organizadora:

Shahbaz Khan, Coordenador global HELP
Naim Haie, HELP Douro, Universidade do Minho/SOPSAR
Cláudia Sil, HELP Douro, SOPSAR
Susana Neto, HELP Guadiana
Arnaldo Machado, ARH do Norte, I.P.

O Simpósio é organizado sob o programa UNESCO-HELP em parceria com a Universidade do Minho e a SOPSAR com o forte apoio da ARH do Norte I.P.